



---

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 15/16

(Curso Técnico Superior Profissional em Gestão do Turismo em Espaço Rural)

Escola Superior Agrária

## Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
<b>1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.</b> .....	2
<b>1.1.2. Número de estudantes por ano curricular</b> .....	2
<b>1.1.3 Procura do ciclo de estudos</b> .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	3
<b>2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem</b> .....	3
3. Resultados .....	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
<b>3.1.1. Eficiência formativa</b> .....	4
<b>3.1.2 Sucesso Escolar</b> .....	4
<b>3.1.3 Abandono Escolar</b> .....	4
<b>3.1.4 Empregabilidade</b> .....	4
3.2 Internacionalização .....	4
4. CONCLUSÃO .....	6

# 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

## 1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade e região de proveniência - OS QUADROS PODEM SER ADAPTADOS A INFORMAÇÃO POSSÍVEL GERADA NO ATO DE INSCRIÇÃO/ MATRICULA que o GAQ envia-(Ex. 2.º Ciclos de Estudo, preencher os campos aplicáveis). (informação relativa a todos os estudantes do CE)

### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17 (provisório)
<b>Género</b>		
Feminino		
Masculino		
<b>Idade</b>		%
Até 20 anos		
20-23 anos		
24-27 anos		
28 e mais anos		
<b>Região</b>		%
Norte		
Centro		
Lisboa		
Alentejo		
Algarve		
Ilhas		

(EFETUAR uma ANÁLISE DE EVOLUÇÃO nos últimos anos sobre características dos estudantes, incluindo evolução da atratividade do CE em termos de região, faixa etária dos estudantes, que pode influenciar características de aprendizagem...e influenciar métodos de ensino)

### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17 (provisório)
1º	15	20
2º	8	N. aplicável
TOTAL		

Dos 15 alunos matriculados no 1º ano em 2015/2016 houve 3 desistências, e dois alunos ficaram retidos no 1º ano, o que significa que no 2º ano

EFETUAR ANÁLISE de evolução nos últimos anos; (poderá ser necessário discriminação de informação por ramos)

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

O ciclo de estudos começou pela primeira vez em 2015/2016 com 42 candidatos, dos quais 15 se matricularam. O ano de 2016/2017 foi francamente melhor em termos de candidaturas, refletindo-se num total de 20 matrículas no 1º ano do curso. A evolução é positiva e espera-se que se mantenha a procura nos próximos anos em virtude da dinâmica económica positiva ligada ao turismo e correspondente efeito esperado na expansão de emprego neste ramo, mas também pela crescente capacidade da instituição em oferecer um curso com base em recursos humanos muito qualificados e com novos equipamentos que ficarão disponíveis apenas este ano.

Curso	2015/16	2016/2017 (provisórios)
N.º vagas	30	30
N.º Candidatos	42	50
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	15	20
Índice ocupação: n.º matriculados <b>Total Colocados /vagas</b>	50%	67%

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Semestre	15/16
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	100,0
	2ºS	94,2
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS	98,1
	2ºS	91,7
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS	84,6
	2ºS	84,8

Nos dados relativos a 2015/2016, dos 15 estudantes matriculados no ciclo de estudos, apenas 2 responderam ao Inquérito, tanto no S1 como no S2, o que corresponde a uma taxa de participação de 13.3%, insuficiente para efetuar inferências. No entanto saliente-se a referência pela negativa à UC de Biologia e à falta de bibliografia adequada na biblioteca e a referência pela positiva à generalidade dos indicadores centrados nos docentes, nas unidades curriculares e no curso.

Como medida a tomar importa aumentar a taxa de participação e adquirir bibliografia especializada em turismo em espaço rural e turismo de natureza.

## **A análise das observações dos docentes em sede de Relatório das Unidades Curriculares tem informação relevante no sentido de se promover a resolução de algumas situações:**

1) Sala de Informática nos Claustros – extrema dificuldade em lecionar devido a falta de isolamento sonoro e a uma circulação nos claustros, bem como dificuldade em lecionar quando há provas nos claustros e o docente fica constrangido no seu discurso na sala.

### **3. Resultados**

#### **3.1. Resultados Académicos**

##### **3.1.1. Eficiência formativa**

O curso iniciou em 2015/2016 um ciclo de 2 anos, está a decorrer o 2º ano por primeira vez em 2016/2017, pelo que ainda não há diplomados.

##### **3.1.2 Sucesso Escolar**

Fazer a comparação do sucesso escolar nas **diferentes áreas científicas existentes no CE e respetivas UC's do CE** (considerar taxas de aprovação e notas mínima, média e máxima).

**(APRESENTAR DADOS EM TABELA) e EFETUAR ANÁLISE CRÍTICA (UC's com aprovação < 75%)**

Referir, ainda, a forma como os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria do mesmo

Identificar ações tomadas para casos considerados críticos de insucesso em determinadas áreas científicas e unidades curriculares (se aplicável) **(REPORTAR em PONTO 10, Ações CONCRETAS a implementar)**

##### **3.1.3 Abandono Escolar**

Não existem dados a reportar, porque o curso apenas iniciou em 2015/2016.

##### **3.1.4 Empregabilidade**

O IPVCI promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC

<http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior - dezembro de 2015 - Tabela Geral [XLSX] [ODS]

**A taxa média de emprego é de ????**

Podem ser referidos resultados de auscultação direta aos estudantes, efetuada pela coordenação e curso desde que sejam dados consistentes...

### **3.2 Internacionalização**

#### **Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos**

	15/16
--	-------

N.º e Percentagem de alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º

EFETUAR

ANÁLISE

DE

EVOLUÇÃO

#### **4. CONCLUSÃO**